

Manuel Freire - Poema da Malta Das Naus

Tom: G

Lancei ao mar um madeiro ^G ^D
 Espetei-lhe um pau e um lençol ^C ^G
 Com palpito de marinheiro ^{B7} ^{Em}
 Medi a altura do Sol ^C ^{B7}
 Deu-me o vento de feição ^G ^D
 Levou-me ao cabo do mundo ^C ^G
 Pelote de vagabundo ^{B7} ^{Em}
 Rebotalho de gibão ^C ^{B7}
 Dormi no dorso das vagas ^C ^D ^{Em}
 Pasmei na orla das praias ^C ^D ^{Em}
 Arreneguei, roguei pragas ^F ^{Em}
 Mordi peloiros e zagaias ^F ^{B7} ^{Em}
 Chamusquei o pelo hirsuto ^G ^D
 Tive o corpo em chagas vivas ^C ^G
 Estalaram-me a gengivas ^{B7} ^{Em}
 Apodreci de escorbuto ^C ^{B7}
 Com a mão esquerda benzi-me ^{Gm} ^D
^C ^G

Com a direita, esganei ^{B7} ^{Em}
 Mil vezes no chão bati-me ^C ^{B7}
 Outras mil me levantei
 Meu riso de dentes podres ^C ^D ^{Em}
 Ecoou nas sete partidas ^F ^{Em}
 Fundei cidades e vidas ^F ^{B7} ^{Em}
 Rompi as arcas e os odres
 Tremi no escuro da selva ^G ^D
 Alambique de suores ^C ^G
 Estendi na areia e na relva ^{B7} ^{Em}
 Mulheres de todas as cores ^C ^{B7}
 Moldei as chaves do mundo ^G ^D
 A que outros chamaram seu ^C ^G
 Mas quem mergulhou no fundo ^{B7} ^{Em}
 Do sonho, esse, fui eu ^C ^{B7}
 O meu sabor é diferente ^C ^D ^{Em}
 Provo-me e saibo-me a sal ^C ^D ^{Em}
 Não se nasce impunemente ^F ^{Em}
 Nas praias de Portugal ^F ^{B7} ^{Em}

Acordes

